



Transformações produtivas e dinâmicas da desigualdade da renda na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) no período 1998 a 2008: Decomposição por subpopulações e subsetores.

Mara Lisiane Müller Pereira, Professora Doutora Izete Pengo Bagolin

¹*Faculdade de Ciências Econômicas, PUCRS,* ² *PPGE*

Resumo

A Região Metropolitana de Porto Alegre é uma das regiões mais desenvolvidas e complexas do Brasil, sendo objeto constante de pesquisa para fins de análise do redimensionamento do setor produtivo, realocação de empregados nos setores formais, distribuição de renda, entre outras pautas de pesquisa. O presente trabalho propõe-se a investigar as transformações que ocorreram na Região Metropolitana de Porto Alegre no período de 1998 a 2008, no âmbito socioeconômico, mais precisamente a distribuição e desigualdade da renda no mercado formal de trabalho, fazendo uma decomposição dos principais setores como indústria, construção civil, comércio, serviços, serviços domésticos e outros (aqui estão incluídas as atividades não-especificadas ou não-classificadas nos setores anteriores), por sub-populações e sub-setores, utilizando o índice de Gini – tradicional – e também decomposição de Dagum em três dimensões – desigualdade entre os grupos, dentro dos grupos e transvariação. Sabe-se, conforme Sen (2000), que a desigualdade vai além da desigualdade de renda, pois os indivíduos têm diferentes pontos de partida e percepções a respeito da vida, o que afetaria suas escolhas, entretanto, a renda afeta diretamente as escolhas do ser humano. O trabalho de Pichler (2009) sobre a RMPA mostra que a taxa de desemprego da RMPA continua tendendo à queda desde 2004 e os rendimentos médios reais aumentaram no ano de 2008. Os resultados parciais da pesquisa apresentam queda na desigualdade na RMPA: em 1998 o índice era 0,44, caindo para 0,43 em 2008. O comportamento das três dimensões que foram analisadas apresenta que o Gini dentro e entre os grupos aumentou, e a transvariação caiu, ou seja, os setores têm aumentado sua importância para explicar a desigualdade de renda entre 1998 e 2008. A participação dos empregados em cada setor tem apresentado queda das seguintes magnitudes: -10,96% no número de empregados formais no

setor indústria; – 18,73% no setor construção civil; -9,63% no setor comércio; -3,1% no setor serviços; -26,21% no setor serviços domésticos, e de -32,78% classificados em outros. A desigualdade da RMPA é ainda menor do que a desigualdade a nível nacional, que apresentou, em 2008, índice de Gini 0,55.